



23 de Março – Dia de GREVE!

- Pelo salário de 600 euros
- Pelo subsídio de refeição de 4 euros
- Pela defesa dos direitos laborais

O Plenário de Sindicatos da FESETE avaliou as negociações dos Contratos Colectivos de Trabalho para 2018 e constatou:

CCT – ATP - esta Associação Patronal mantém as negociações bloqueadas e sem resultados desde 2011. Insiste no corte do feriado de carnaval, férias, trabalho suplementar e trabalho nocturno;

CCT- Cordoaria e Redes – esta Associação Patronal mantém as negociações bloqueadas desde 2010 e insiste no corte da retribuição no trabalho suplementar e nos dias de férias;

CCT/Chapelaria - esta Associação Patronal ainda não respondeu à nossa proposta de negociação salarial enviada em Dezembro passado;

CCT – Vestuário - nas negociações em curso esta Associação Patronal pretende manter a maioria das trabalhadoras da produção próximos dos 580 euros mensais sem respeito pela carreira profissional;

CCT – Calçado - nas negociações em curso esta Associação Patronal ainda não apresentou proposta de salários. Pretende alterar as normas que regulam o pagamento do 13º mês e das faltas injustificadas com o objectivo de penalizar a retribuição dos trabalhadores;

CCT- Têxteis-Lar e Lanifícios – nas negociações em curso estão a ser analisadas as categorias profissionais da produção dos lanifícios com o objectivo de eliminarmos a discriminação de género. Ainda não discutimos os aumentos salariais, o que faremos em próximas reuniões.

Perante o ataque aos direitos, o bloquear das negociações e a intenção de manutenção dos baixos salários, os Sindicatos decidiram avançar para uma GREVE no Dia 23 de Março

Os dados económicos dos últimos anos deixam claro que existem condições para melhorar os direitos laborais e retirar os trabalhadores e trabalhadoras da produção (a maioria) do Salário Mínimo Nacional e chegar aos 600 euros, a exemplo do que já se verifica em algumas empresas. Mas, a maioria do patronato ávido de mais e maiores lucros, recusa-se a partilhar os excelentes resultados dos últimos anos através da negociação dos CCT's..

A FESETE e os seus Sindicatos filiados sabem pela experiência acumulada ao longo dos anos e relembram que a Unidade e Luta dos/as trabalhadores/as foram sempre elementos determinantes na conquista e negociação dos direitos laborais consagrados nos CCT's, a sua defesa e a melhoria dos salários. Para que as negociações dos CCT's para 2018 atinjam os seus objectivos (salário mínimo de 600 euros, subsídio de refeição 4 euros e defesa dos direitos actuais) é necessário que os/as trabalhadores/as façam ouvir a sua voz e lutem, participando na Greve de 23 de Março.

Está na vontade e participação de cada trabalhador/a na Greve de 23 de Março, o avanço das negociações dos CCT's para 2018 e o afastamento dos salários da produção do Salário Mínimo Nacional.

Dia 23 de Março! Participa na GREVE!
Luta por Melhores Salários ! Defende os Teus Direitos!
SINDICALIZA-TE! Unidos Somos Mais Fortes!

Porto, 12 de Março 2018

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – N° 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164

E-mail: geral@fesete.pt

Portal: <http://fesete.pt/portal/>